



## Devorador de livros

Leia com atenção a coletânea de textos a seguir:

### Texto I

Leitura é uma deliciosa forma de alienação. Alienar é sair de si. Pois é isso que a leitura me faz: eu saio de mim, viajo por lugares onde nunca fui, sinto o que as pessoas sentirem. Gosto muito de cinema; mas o cinema nunca é igual à leitura. Na leitura a gente acompanha não apenas as ações das pessoas como também seus pensamentos.

Murilo Mendes, escritor delicioso que faz pensar pensamentos de voo, escreveu: “No tempo em que eu não era antropófago, isto é, no tempo em que eu não devorava livros — e os livros não são homens, não contêm a substância, o próprio sangue do homem?” Como o Murilo Mendes, sou antropófago. Sou antropófago porque devoro livros. Como os livros porque são gostosos. [...]

Rubem Alves. “A arte da leitura”.

### Texto II

Qual a importância ética da leitura? A reflexão que vou fazer, em resposta a essa pergunta, que me parece corresponder à intenção do nosso tema, privilegia a leitura de determinados textos — os ficcionais de caráter literário — sem esquecer, porém, embora a eles se reporte brevemente, os religiosos e os filosóficos. O meu ponto de partida, implicando tomar a palavra ética no sentido amplo de *ethos*, modo de ser e agir do homem, é que a importância ética da leitura está no seu valor de descoberta e de renovação para a nossa experiência intelectual e moral. A prática da leitura seria um adestramento reflexivo, um exercício de conhecimento do mundo, de nós mesmos e dos outros.

Por certo que essa prática é solitária. Quem lê isola-se do mundo e recolhe-se na companhia do livro, à escuta de sua silenciosa conversa. Mas nesse recolhimento, provocado por outra voz que não a nossa e a daqueles que nos rodeiam, trava-se uma singular dialética entre nós mesmos e o texto. A experiência de leitura, particular e momentânea, reverte a favor da experiência da vida, geral e cumulativa. [...]

Benedito Nunes. “Crivo de papel”.

### Texto III

[...] Cada um lê com os olhos que tem. E interpreta a partir de onde os pés pisam. [...]

Leonardo Boff

### Proposta de redação

Considerando a coletânea, escreva uma dissertação em que você exponha o seu ponto de vista sobre o tema. Você já descobriu o prazer da leitura? O que pode impedir essa descoberta? Leve em consideração as ideias dos autores dos textos, mas não deixe de se posicionar sobre o tema, baseando-se em suas experiências pessoais em relação à leitura. Busque clareza e objetividade para expressar suas ideias, qualidades fundamentais de um bom texto dissertativo.

Neusa Maria Araújo  
Professora de língua portuguesa no ensino médio  
março/2009